

O caso da excursão do Grêmio Esportivo Brasil pelas três Américas e a sua cobertura nos periódicos pelotenses.

MATEUS COELHO DA SILVA¹; JONAS MOREIRA VARGAS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – mateuscdasilva@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – jonasmvargas@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem por intuito refletir sobre as questões de formação de identidade nacional através dos esportes, mais especificamente o caso do Grêmio Esportivo Brasil e uma excursão realizada pelo clube em 1956, em que o mesmo viajou através das “três Américas”. Para tal foram analisadas manchetes e notícias dos principais periódicos da cidade de Pelotas, no interior do Rio Grande do Sul, cidade essa a qual o clube estudado pertence.

Nas últimas décadas o campo dos esportes tem ganhado espaço na historiografia, através de novas pesquisas, criação de núcleos de pesquisa e o surgimento de eventos exclusivos para tal assunto, porém ainda é relativamente novo esse interesse em comparação aos campos tradicionais da historiografia. GUAZZELLI (2000) fala que apesar da importância do esporte, existe pouco interesse acadêmico sobre o assunto, mas que tal fato não é exclusividade da historiografia brasileira.

Existem diversas teorias sobre o surgimento do futebol, mas especificamente sobre o surgimento do futebol no Brasil, RIGO (2004) chama a atenção para o empenho da imprensa brasileira em retratar a figura de Charles Müller como aquele que teria trazido o esporte para o país, negando assim as experiências de futebol contemporâneas a própria figura de Muller e que surgiam em outras localidades do país sem essa figura de um pai. Justamente sobre essas experiências isoladas, novamente RIGO (2004) cita o caso do Sport Club Rio Grande, surgido na cidade de Rio Grande, no interior do Rio Grande do Sul, que foi fundado em 1900, sendo reconhecido como o clube de futebol mais antigo do Brasil e que também é de grande importância para o surgimento do esporte em Pelotas. Segundo relatos da época, no livro escrito por ALVES (1984), a primeira partida de “football” disputada na cidade de Pelotas foi no dia 6 de outubro de 1901, durante visita do Sport Club Rio Grande.

O surgimento do Grêmio Esportivo Brasil se dá alguns anos depois, segundo ANDREA (2011), se estabelecia na cidade, em 1889, a Cervejaria Haertel, onde seus funcionários, nas folgas, juntavam-se para praticar o esporte bretão, assim mantendo uma agremiação chamada Sport Club Cruzeiro do Sul, mas devido a uma briga interna Breno Corrêa da Silva e Salustiano Louzada de Britto decidem criar um clube de futebol e assim, no dia 7 de setembro de 1911 nascia o Grêmio Sportivo Brasil, o clube rapidamente galgaria grande poder nas competições locais, inclusive conquistando o primeiro campeonato estadual da história. Em 1956, um grupo de empresários peruanos, representados por um homem chamado Alberto Mansilha, queriam promover uma excursão pelas Américas com uma “seleção gaúcha”, as negociações não foram a frente, aproveitando-se disso o Grêmio Esportivo Brasil acaba oferecendo-se para tal evento.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada na pesquisa foi a análise de periódicos que circulavam no período do evento estudado, no presente trabalho serão utilizadas somente as fontes primárias retiradas do jornal Diário Popular, visto que os demais jornais não foram pesquisados em sua totalidade. O Diário Popular é um jornal de extrema importância e poder na cidade de Pelotas, circulando até os dias atuais, CAETANO (2014) fala que durante a década de 1920 o jornal era órgão oficial do Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), mas devido a um decreto em 1938 o vínculo com o partido foi quebrado, no final da década de 1930 o jornal acaba se desvinculando também da administração da cidade, mas mantém suas ligações com as classes conservadoras.

Semelhante à inserção do futebol no meio acadêmico, a mídia impressa, mais especificamente os periódicos, também demorou um longo tempo para ser aceita como fonte primária para a historiografia, segundo LUCA (2006), somente após a terceira geração da escola dos Annales, no final do século XX, a mídia impressa começou a ser tomada como fonte para a constituição da pesquisa histórica, devido a abertura para diversas temáticas que essa escola do pensamento proporcionou. Ainda segundo LUCA (2006), no Brasil somente em 1968, na terceira edição de Teoria da História do Brasil, do historiador José Honório Rodrigues, foram atribuídos dois parágrafos sobre a História da Imprensa. A autora ainda chama atenção para a necessidade de análise dessas fontes, pois nem sempre possuem independência, deixando assim de lado a imparcialidade.

Por fim, como já citado acima, as fontes primárias escolhidas foram os periódicos que circulavam durante o período de maio, onde se dá inicio as discussões sobre a realização da excursão do Grêmio Esportivo Brasil, até novembro de 1956, mês ao qual a aventura do clube acaba e a delegação chega novamente a Pelotas. O Diário Popular circulava de segunda a sábado, possuindo uma folha inteira somente para notícias de esportes, geralmente esta ficava localizada nas páginas 4,5 ou 6 do jornal. O acervo dos periódicos fica localizado na Hemeroteca da Biblioteca Pública Pelotense, a qual sede a consulta de forma gratuita e possui um extenso acervo de periódicos como jornais, revistas, mapas, dentre outras fontes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o primeiro momento, como supracitado acima, dos principais jornais que circulavam na cidade, somente o Diário Popular foi analisado em sua totalidade, os jornais da época davam grande importância para o esporte local, visto que disponibilizavam uma página inteira como sessão para os esportes, chama atenção também a diversidade de esportes que ocorriam na época, o mais importante era o futebol, ocupando grande parte das manchetes, as corridas de cavalo no Jockey Club de Pelotas também chamam atenção, mas diversos modalidades também eram disputados na cidade, como por exemplo o boxe, corrida de cavalos, basquete, dentre outros.

Os jornais foram analisados em busca de matérias e manchetes sobre a excursão do Grêmio Esportivo Brasil, as notícias começaram no dia 12 de maio de 1956, o Diário Popular comentava sobre o primeiro contato do G. E. Brasil da cidade de Pelotas, com empresários estrangeiros que buscavam uma equipe para excursionar pelas Américas, no dia 15 de maio de 1956 um contrato é assinado entre a direção do clube e o grupo de empresários, representados por Alberto Mansilha, nesse momento detalhes são revelados sobre a aventura do clube em terras estrangeiras, um montante de 1 milhão de cruzeiros seria recebido pelo

clube, a matéria ainda informava que seriam disputados cerca de 30 jogos espalhados pela América Latina, chamada de “três Américas” pelo periódico. Do dia 12 de maio, até o dia 15 de julho, é perceptível que a todo momento o jornal tenta desacreditar a excursão, falando sobre possíveis cancelamentos que teriam ocorrido, no dia 14 de julho, dia de partida da delegação, o jornal publica matéria ainda questionando a excursão e chamando o feito de precipitado e realçando a dificuldade de realizar-se tantos jogos em tão pouco tempo.

No dia 15 de julho o G. E. Brasil faz sua primeira partida em Assunção, perdendo para o Cerro Porteno por um placar de 3-0, o jornal publica uma pequena matéria sobre o ocorrido, porém fica aqui a ressalva de que a comunicação com a delegação e com jornais de fora do país eram muito difíceis devido a inexistência de tecnologias boas o suficiente para isto, o matéria é pequena devido a estes fatores, sendo que até mesmo grandes vitórias da equipe durante a excursão são pouco noticiadas ou até mesmo nem são, pois não existem informações sobre as mesmas.

Contudo, no dia 17 de Julho de 1956, o G. E. Brasil, novamente em Assunção, no Paraguai, joga contra a equipe do Olimpia, ganhando o jogo pelo placar de 3-2, o periódico então começa uma exaltação a equipe rubro-negra, chamando-a como representante do futebol pelotense, gaúcho e nacional. É notória a mudança de discurso do jornal após essa primeira vitória, esse tipo de representação é justamente o objetivo da pesquisa, o jornal passa a se apropriar das vitórias da equipe em terras estrangeiras, em uma excursão que até então era desacreditada pelo mesmo, desta primeira vitória até o final da excursão, o clube vai ser invocado diversas vezes como um representante do povo pelotense, gaúcho e brasileiro, em determinados momentos fala até da alegria trazida pelas vitórias ao povo da cidade, sem distinguir os torcedores de outros clubes, pintando a população como uma massa homogênea que passou a torcer pelo clube como forma de representatividade. Ainda é cedo para falar com totalidade sobre o assunto, pois ainda existem diversas fontes para serem levantadas, mas já é possível perceber que existe sim um discurso de representação e aproximação da identidade nacional do clube no momento que viaja e passa a de certa forma representar suas origens fora do país.

4. CONCLUSÕES

Há muito que se avançar na pesquisa do futebol como fonte sócio cultural do cotidiano e da sociedade, embora nos últimos anos tenham ocorridos grandes avanços no campo da historiografia sobre o tema, ainda há muito caminho a ser percorrido, essa pesquisa busca traçar um panorama geral a cerca do futebol, focando na temática dos discursos carregados pelos periódicos de uma cidade no interior do sul do Brasil, focando mais especificamente em uma excursão que um clube local fez pela América Latina, buscando analisar a tentativa de ligar os feitos desse clube a identidade regional e até mesmo nacional.

A pesquisa ainda está em fase inicial, mas já demonstra resultados consideráveis na busca que inicialmente propõe-se a fazer. É notório que os jornais da cidade apoderam-se sim dos feitos do G. E. Brasil para falar de identidade, em determinados momentos fala da alegria que tais vitórias trazem a população da cidade, sem discriminhar outros clubes da própria cidade, a pesquisa ainda está no inicio, serão levantadas mais fontes e mais material bibliográfico para embasamento da mesma.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

ALVES, E.M. **O Futebol em Pelotas: Subsídios para a História do Futebol em Pelotas (Volume 1)**. Pelotas: Livraria Mundial, 1984.

ANDREA, C. M. C. **Identidade Xavante: livro oficial do Centenário do Grêmio Esportivo Brasil – 1911 - 2011**. Pelotas: Ed. Textos, 2011.

RIGO, L. C. **Memórias de um futebol de fronteira**. Pelotas: Editora Universitária UFPEL, 2004.

Capítulo de livro

LUCA, T. R. **História dos, nos e por meio dos periódicos**. In: PINSKY, C. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2006. p. 111-153.

Artigo

GUAZZELLI, C.A.B. 500 anos de Brasil, 100 anos de futebol gaucho: construção da “província das chuteiras”. **Revista Anos 90**, Porto Alegre, n.13, p. 21-50, 2000.

Tese/Dissertação/Monografia

CAETANO, R. R. **O nazi-facismo nas páginas do Diário Popular: Pelotas 1923-1939**. 2014. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pelotas.